

<b>Ata de Reunião do Conselho Gestor de Paraisópolis</b>	
<b>Local:</b> Auditório do Albert Einstein	<b>Data:</b> 13.03.2012
<b>Pauta:</b> 1. Demolições do Setor Antonico; 2. Unidades Habitacionais entregues, a serem entregues e futuros projetos; 3. Box de comércio – Condomínio D; 4. Setores 64 e 65 – Pavilhão Social e Parque; 5. Apresentação dos Trabalhos de estudantes das Faculdades Mackenzie e Escola da Cidade.	<b>Horário:</b> 18h25 às 20h30
	<b>Por:</b>
<b>Participantes:</b> Conforme lista anexa	<b>Folha:</b> 1 / 10

<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>REFERÊNCIA</b>	<b>AUTOR</b>
<p>1. A assistente Social Rosani realiza a abertura da reunião, sugere que a reunião seja iniciada com a apresentação das Faculdade Mackenzie e Escola da Cidade. Todos os presentes concordam com a sugestão.</p>	Abertura da reunião	Rosani Supervisora da equipe social
<p>2. Professora Maria Augusta fala sobre a realização dos trabalhos em 06 comunidades que estão participando da Jornada de Habitação. Ressalta a importância dos trabalhos elaborados e temas abordados na Jornada, pois temas discutidos no momento não eram abordados na formação dos alunos, como os assentamentos e programas de urbanização de favelas.</p> <p>Nos dias que antecederam e nos dias 03 e 04 de março da Jornada de Habitação, cerca de 80 alunos se envolveram com exercícios na comunidade e oficinas.</p> <p>Tema - Área de Circulação de Pessoas e Transportes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Rua Projetada próximo ao Condomínio B;</li> <li>• Iluminação – Sugestão de placas refletoras nas vielas;</li> <li>• Estudo sobre sistema de “bondinho” – Ressaltamos que é apenas um estudo;</li> <li>• Rampa próximo ao Condomínio;</li> <li>• Domínio Público sobre o espaço público;</li> <li>• Área coletiva – Lazer, passagem,</li> </ul>	Apresentação dos trabalhos – Alunos da Faculdade	Professora Maria Augusta – Faculdade Mackenzie

<p>estar, vias e fluxos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pensar em construir mais e diminuir o número de remoções;</li> <li>• Calçadas no mesmo nível da rua;</li> <li>• Drenagem através de canaletas;</li> <li>• Coleta de lixo de forma inteligente e reciclável;</li> </ul> <p>Realizar estudos na comunidade de Paraisópolis ou em outras comunidades se faz importante para a formação de futuros profissionais de arquitetura, engenharia, urbanistas, etc.</p>		
<p>3. Maria Tereza sugere que todas as apresentações sejam disponibilizadas no Site da Jornada de Habitação. Todos os estudos são importantes para auxiliar a comunidade a pensar em novos projetos de melhoria.</p>	Sugestão	Maria Tereza Diniz, Coordenadora do Projeto de Urbanização
<p>4. Alguns estudantes questionaram sobre os condomínios construídos em Paraisópolis. Por que são feitos como condomínios fechados dentro da comunidade. Sugerem uma integração com a comunidade, sem grades de segurança.</p>	Questionamento	Estudantes
<p>5. Marcelo fala da importância dos estudos realizados com os estudantes dentro da comunidade. Mas, lembra cada comunidade tem a sua forma de organização. Então, as vezes acontece que uma pessoa de fora enxerga como um fechamento dentro da comunidade, sendo que é uma decisão dos moradores viverem dessa forma. Talvez se os forem realizados em conjunto com os moradores atingidos pela urbanização de favelas, os mesmos pensem em outra forma de condomínio.</p>	Esclarecimento	Marcelo – Ong Skate Solidário
<p>6. Laura inicia a apresentação falando da parceria com a Cidade de Mumbai (escritório URBZ) – Índia a forma de trabalho e pesquisa realizada. Temas abordados:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Como melhorar os espaços de convivência na comunidade;</li> <li>• Relação de espaços diferentes dentro da comunidade;</li> <li>• Conhecimento da forma de trabalho e construção dos pedreiros e aprendizagem de método de trabalho;</li> <li>• Sugestões de construções para alguns comerciantes da área;</li> </ul>	Apresentação dos trabalhos – Alunos da Escola da Cidade	Laura estudante da Escola da Cidade

Com a experiência de estudos conseguiram compreender o vínculo dos moradores com as construções realizadas como uma história de vida e não apenas construções.		
7. Marcondes faz uma comparação com a Índia referente aos comércios, que são semelhantes principalmente na ocupação na área de circulação dos pedestres. Então, questiona como realizar uma maior mobilidade nas ruas. Pensar em utilização dos espaços públicos para a comunidade. Fala sobre as escadarias como uma sugestão para os comércios.	Questionamento e Observação	Marcondes
8. Senhor Brizola faz uma observação sobre a dificuldade de circulação de bombeiros, ambulâncias, caminhão de lixo. Ocasionada por falta de espaço público na comunidade.	Observação	Jose Manoel (Brizola) – Conselheiro Titular
9. Aurelino fala sobre a dificuldade de diálogo com os comerciantes da área.	Observação	Aurelino – Morador de Paraisópolis
10. Gilson ressalta a importância das escadarias que servem para abrir acessos de Paraisópolis com os bairros do entorno. Sempre buscando sair do isolamento, construindo mais acessos e menos muros na comunidade.	Questionamento	Gilson – Presidente da União de Moradores
11. Maria Tereza lembra como foi difícil a construção da escadaria, como escutou reivindicações de moradores do entorno tentando impedir a construção e o isolamento dos moradores da comunidade.	Esclarecimento	Maria Tereza
12. Senhor Raimundo questiona o Presidente da União de Moradores e Comerciantes – Gilson, sobre o lixo gerado pelo comércio.	Questionamento	Raimundo Pereira - Suplente
13. Gilson responde ao questionamento com a informação sobre Paraisópolis ser a segunda maior Comunidade de São Paulo, que com a ausência do Estado cresceu de forma desordenada. Hoje acontece pressão por parte dos moradores e comerciantes sobre uma melhor mobilidade. O desenvolvimento depende do processo de educação por parte de todos os envolvidos.	Esclarecimento	Gilson
14. Marcondes informa que a utilização das escadas seria apenas para uma melhor circulação e não para o	Esclarecimento	Marcondes

fechamento das escadarias.		
<b>15.</b> Após as apresentações Maria Tereza realiza a leitura da Pauta e informa que a Marion responderá de forma resumida as questões levantadas.	Questionamento Apresentação da Pauta	Maria Tereza
<b>16.</b> A apresentação se iniciou com o Mapa de Intervenção. Apresentação: - Obras licitadas no Contrato – Consorcio Boa Morada: ▪ Condomínio Paraisópolis E – 127 unidades habitacionais ▪ Condomínio Paraisópolis G – 44 unidades habitacionais ▪ Condomínio Paraisópolis I – 71 unidades habitacionais ▪ Avenida Perimetral – conclusão ▪ Canalização de trecho do córrego do Brejo ▪ Praça Fazendinha (ao lado do Cond. Paraisópolis C) ▪ Conclusão dos equipamentos saúde UBS / AMA / CAPS ▪ Urbanização Centro-Brejo, Grotinho, Grotão e Antonico ▪ Canalização do córrego Antonico ▪ Setor 60 – Praça e Escola de Música ▪ Pavilhão Social ▪ Centro de Triagem de Lixo e Ecoponto ▪ Estação Elevatória de Esgoto Grotão ▪ Operação dos equipamentos: Telecentro, Ponto de Leitura, Sala de Dança, ▪ Estúdio de Gravação, Cinema ao ar livre e CRAS <b>Jardim Colombo:</b> - Urbanização e canalização do córrego - Condomínio Jardim Colombo B – 144 unidades habitacionais <b>Porto Seguro:</b> - Urbanização As obras em andamento no momento são: ▪ <b>Condomínio E</b> E1 - Alvenaria nível + 2 E2 - Alvenaria nível + 1 E3 - Alvenaria do nível + 2 E4 - Laje do nível + 1 E5 - Alvenaria nível + 1 ▪ <b>Condomínio G</b> G1 - Laje cobertura G2 - Laje do nível + 4	Apresentação de Obras - Intervenções	Maria Tereza e Marion

- **Estação elevatória de esgoto** - Em andamento
- **Av. Perimetral**- Terraplenagem, calçadas e baias em andamento
- **Grotinho II** - Acabamentos e cobertura em andamento
- **Córrego Centro Brejo – Perimetral** - Redes em andamento
- **Remoções:**
  - Setor 49 - remoção em andamento
  - Setor 63 - remoção em andamento
  - Antonico - início de remoções
- **Infra – Estrutura (redes de água, esgoto e pavimentação em vielas):**
  - Grotinho - em andamento
  - Grotão -em andamento
  - Centro Brejo - em andamento

Um dos pontos citados na pauta para a reunião do conselho gestor é o número de Unidades Habitacional entregues e a serem entregues. Segue, a apresentação:

**Unidades Habitacionais de SEHAB – entregues**

- Paraisópolis A – 146 Unidades
- Paraisópolis B – 200 Unidades
- Paraisópolis C – 188 Unidades
- Paraisópolis D – 123 Unidades
- Paraisópolis F – 126 Unidades
- Colombo A – 56 Unidades.

**Unidades Habitacionais de SEHAB – em andamento**

- Paraisópolis E – 124 Unidades
- Paraisópolis G – 44 Unidades
- Paraisópolis I (Estimativa) – 71 Unidades
- Grotinho II – 06 Unidades
- Antonico (Estimativa) – 144 Unidades
- Jardim Colombo B – 144 Unidades
- Colombo (Estimativa) - 143 Unidades
- Porto Seguro (Estimativa) – 400 Unidades.

**Unidades Habitacionais da CDHU – Entregues e em andamento**

- Vila Andrade B – 172 Unidades
- Vila Andrade C – 112 Unidades
- Vila Andrade D – 56 Unidades

<p>(entregue)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Vila Andrade E – 166 Unidades</li> <li>• Vila Andrade G – 116 Unidades</li> <li>• Campo Limpo N – 132 Unidades</li> <li>• Campo Limpo L – 510 Unidades</li> <li>• Campo Limpo G 2 – 56 Unidades.</li> </ul> <p>Hoje são 1325 famílias em aluguel desde 2009.</p>		
<p><b>17.</b> Morador questiona sobre as remoções realizadas e se todas as famílias serão atendidas?</p>	Questionamento	Morador da Comunidade
<p><b>18.</b> Esclarecimento: todos os moradores que estão em aluguel (atendimento provisório), serão atendidos com atendimento definitivo.</p>	Esclarecimento	Maria Tereza
<p><b>19.</b> O Sr. Marcondes questiona sobre o número de remoções realizadas até o momento.</p>	Questionamento	Marcondes
<p><b>20.</b> Maria Tereza informa que o número de remoção total será apresentado na próxima reunião.</p>	Esclarecimento	Maria Tereza
<p><b>21.</b> Conselheira se mostra preocupada com as eleições em relação ao atendimento das famílias removidas de Frente de Obras.</p>	Questionamento	Elisandra de Oliveira – Conselheira Titular
<p><b>25.</b> Maria Tereza esclarece que o contrato está assinado e previsto “verba” para construção de moradias. Então, a questão das eleições os moradores não devem se preocupar com essa questão.</p>	Esclarecimento	Maria Tereza
<p><b>26.</b> Maria Tereza abre espaço para a apresentação do projeto do Pavilhão Social – Setores 64 e 65.</p>	Apresentação	Maria Tereza
<p><b>27.</b> Inicia a apresentação com o contexto histórico da urbanização no Brasil e como é difícil trabalhar em comunidades sendo um trabalho recente sem muitas experiências na área.</p> <p>Apresentação do Projeto:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação do Projeto – Desenho do Pavilhão Social,</li> <li>- Implantação do Projeto nos Setores 64 e 65,</li> <li>- O local está sendo projetado com ruas e praças de circulação entre as salas e uma área comum em cima para utilização de atividades diversas.</li> <li>- Apresentação da perspectiva de uso,</li> <li>- A área é de 1880 m<sup>2</sup> ao total.</li> </ul> <p>O pavilhão será coletivo e bonito para uso</p>	Apresentação	Ciro Pironi – Diretor da Escola da Cidade - Pironi. Otero Arquitetura

de toda a comunidade.		
<p><b>28.</b> A proposta do Pavilhão Social é o atendimento de Organizações removidas das frentes de obra e outras que tenham interesse e não tenham uma sede própria na comunidade.</p> <p>O projeto ainda é flexível e ajustes ainda estão sendo realizados por conta do solo ruim.</p>	Esclarecimento	Maria Tereza
<p><b>29.</b> Apresentação do Parque Sanfona nos Setores 64 e 65 a localização no mapa.</p> <p><b>Pontos fracos do lote:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Risco de Deslizamento,</li> <li>• Mobilidade Urbana,</li> <li>• Poucas áreas verdes,</li> <li>• Poucas áreas de lazer.</li> </ul> <p><b>Potencialidades do lote:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Mirante para comunidade,</li> <li>• Potencial integrado com o bairro,</li> <li>• Grande área permeável (drenagem),</li> <li>• Acessibilidade ao exterior do bairro.</li> </ul> <p><b>Diretrizes do Projeto:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Permeabilidade com o bairro,</li> <li>• Drenagem,</li> <li>• Contenção de Terras,</li> <li>• Acessibilidade,</li> <li>• Uso diferenciado nos patamares.</li> </ul> <p>Proposta de transporte por fora do Parque, circulação de carros e pedestres. Desejo de convivência amigável, local de lazer para todos da comunidade. A equipe também está sendo pensado em um bolsão de estacionamento.</p> <p>O Pavilhão Social está localizado na entrada do Parque. A Casa da Amizade ponto de referência para a comunidade.</p>	Apresentação	Jansana de Lavilla de Paaw Arquitectes – Arquitetos libeskind llovet
<b>30.</b> Gilson questiona sobre a remoção da Ong Paraíso Pólis e da Casa da Amizade.	Questionamento	Gilson
<b>31.</b> Maria Tereza informa que todos estão participando do projeto e já participaram da apresentação. Como toda a comunidade pode participar do projeto.	Esclarecimento	Maria Tereza
<b>32.</b> Questiona sobre o terreno da Creche Lina Rodrigues e sugere que seja inserido no projeto da Casa da Amizade.	Questionamento/ Sugestão	Gilson
<b>33.</b> Maria Tereza mostra no mapa a localização no Setor 60 da Escola de Música.	Apresentação	Maria Tereza

<p><b>34.</b> A situação do Grotão está sendo pensada como um todo para que seja interligado. Dentro do Parque existem espaços públicos.</p>	<p>Esclarecimento</p>	<p>Maria Tereza</p>
<p><b>35.</b> Após as apresentações a moradora questiona sobre os projetos “bonitos” e o que é necessário para a comunidade são mais creches e escolas.</p>	<p>Questionamento</p>	<p>Moradora da Comunidade</p>
<p><b>36.</b> Maria Tereza esclarece que o local é considerado como risco. Por esse motivo não é possível a construção de uma creche e escola no local. Existem projetos de Escolas e Creches na comunidade. A proposta no parque é que tenha mais verde e menos muros. Novamente foi realizada a apresentação como ficará o parque.</p>	<p>Esclarecimento</p>	<p>Maria Tereza</p>
<p><b>37.</b> Sr. Mineiro questiona sobre as remoções para a execução do Pavilhão Social</p>	<p>Questionamento</p>	<p>José Carlos (Sr. Mineiro) – Conselheiro Titular</p>
<p><b>38.</b> Para o Pavilhão Social a área já está desocupada, agora para o parque nos setores 64 e 65 toda a área será removida, pois, se trata de uma área de risco. Sobre a Casa da Amizade sofrerá conseqüências mas será atendida de forma devida.</p>	<p>Esclarecimento</p>	<p>Maria Tereza</p>
<p><b>39.</b> Marcondes pede informações sobre o Plano Diretor de São Paulo para o uso do solo para parques e menos moradias. Os moradores estão sendo consultados sobre o Pavilhão Social ou se preferem mais creches. Qual o critério para entrega das salas do Pavilhão Social?</p>	<p>Questionamento</p>	<p>Marcondes</p>
<p><b>40.</b> Maria Tereza para responder as questões mostra o mapa com a localização do parque, sendo menor do que o número de unidades habitacionais.  1° - A área é particular que não pode ser construído unidades.  2° - Para a construção de unidades o uso do solo não seria viável o custo, sendo uma área de extremo risco.  Temos que pensar sempre na segurança, por isso que o parque está sendo pensado em patamares.  É uma área de alto risco indicado por órgãos competentes; fazer um projeto é</p>	<p>Esclarecimento</p>	<p>Maria Tereza e <b>Ciro</b></p>



<p>pensar na vida humana. É sempre mais lógico pensar em mais espaços públicos para uso da comunidade, mas, pensar no parque também é pensar em um espaço público e para reter as águas da chuva e não atingir as moradias localizadas na parte mais baixa do local.</p>		
<p><b>41.</b> Maria Tereza sugere para a próxima pauta falar sobre as demandas de creche.</p>	Sugestão	Maria Tereza
<p><b>42.</b> Referente ao Pavilhão Social as salas serão destinadas para as Organizações removidas, mas, existe um dialogo com outras organizações locais para as salas ainda disponíveis.</p>	Esclarecimento	Maria Tereza
<p><b>43.</b> Brizola pede para que seja pensado em um critério de atendimento correto para as organizações no Pavilhão Social. Que sejam atendidas apenas organizações ativas e não organizações sem trabalhos na comunidade.</p>	Sugestão Esclarecimento	Brizola
<p><b>44.</b> O morador da comunidade pede esclarecimentos sobre atendimento das famílias que serão removidas do Setor 60</p>	Questionamento	Leonardo – Morador da Comunidade
<p><b>45.</b> Senhora Elizangela pede informações sobre as remoções da Viela Passarinho – Setores 64 e 65.</p>	Questionamento	Elizangela – Moradora da Comunidade
<p><b>46.</b> Maria Tereza informa que será a próxima área de trabalho, mas, ainda está em estudo e mapeamento do setor.</p>	Esclarecimento	Maria Tereza
<p><b>47.</b> Sr. Gilberto pergunta se no projeto foi pensado na circulação de caminhão de lixo e transportes.</p>	Questionamento	Gilberto – Morador da Comunidade
<p><b>48.</b> Maria Tereza informa que o projeto está sendo realizado pensando na circulação de transportes. Sobre a coleta de lixo a idéia são caçambas para que se encontre em um único ponto de reciclagem com ecopontos. O projeto da Central de Triagem foi aprovado e a instalação acontecerá no Setor Grotão.</p>	Esclarecimento	Maria Tereza
<p><b>49.</b> Senhor Sabino sugere que para a solução do problema dos comércios seja realizada uma reunião com todos os comerciantes locais para pensar em novas propostas, como uma melhor circulação e segurança nas ruas.</p>	Sugestão	Sabino – Morador da Comunidade
<p><b>50.</b> Ciro finaliza a sua participação na reunião do Conselho com algumas</p>		

<p>explicações técnicas sobre áreas de risco e execução de trabalho na comunidade. Para realizar um trabalho é necessário o envolvimento de diversas pessoas para a sua execução. Finalizando também a reunião do Conselho Gestor.</p>		
<p><b>INFORMES:</b>          _ Próxima reunião de pauta: 26/04/2012 (quinta-feira) – Canteiro de Obras às 14h          _ Próxima reunião do Conselho Gestor: 8/05/2012 (terça-feira)          • Auditório do Programa Einstein na Comunidade, às 18h.</p>	<p>Informes Gerais</p>	<p>Rosani</p>
<p>Após a participação e questionamentos de todos foi encerrada a reunião.</p>		